



Escola Básica com Pré-escolar
**BARTOLOMEU
PERESTRELO**

BARTOLOMEU PERESTRELO
ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR

Avaliação

Semestralidade

Referente ao ano letivo,

2023/2024

CONTACTOS:

☎ +351 291 203 400

🌐 <https://ebbp.pt/>

📍 Rua Bartolomeu Perestrelo, 3 e 5; 9125-520 Funchal

Conteúdos

1. Nota introdutória

Justificação

2. Resultados do questionário

Apresentação das respostas

3. Discussão dos resultados

Análise estatística

4. Desafios e oportunidades

Sugestões de melhoria

5. Considerações finais

Impacto

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A semestralidade adotada pela nossa escola representa uma transformação significativa no modelo educativo tradicional. Esta mudança, que divide o ano letivo em dois semestres, visa promover maior flexibilidade curricular, facilitar a gestão do tempo e melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. No entanto, para assegurar que estes objetivos sejam plenamente alcançados, é essencial realizar uma avaliação minuciosa e contínua da sua implementação e impacto.

O presente documento de avaliação tem como propósito examinar detalhadamente a adoção da semestralidade, considerando tanto as alterações estruturais quanto pedagógicas. O nosso objetivo é obter uma compreensão clara das experiências da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, pessoal docente e não docente, bem como identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria. Não obstante, uma vez que a semestralidade foi adotada apenas há um ano letivo, daremos maior ênfase à opinião dos professores. No próximo ano letivo, com outras mudanças estruturais e pedagógicas acreditamos que os encarregados de educação e os próprios alunos tenham uma opinião mais vincada das vantagens e desvantagens da semestralidade.

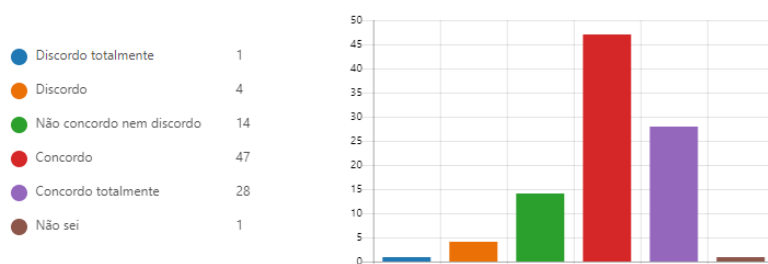
Esta avaliação concentra-se, sobretudo, nos aspetos revelados no documento de reflexão da semestralidade que foi divulgado junto de toda a comunidade escolar e apresentado em Conselho Pedagógico.

2. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

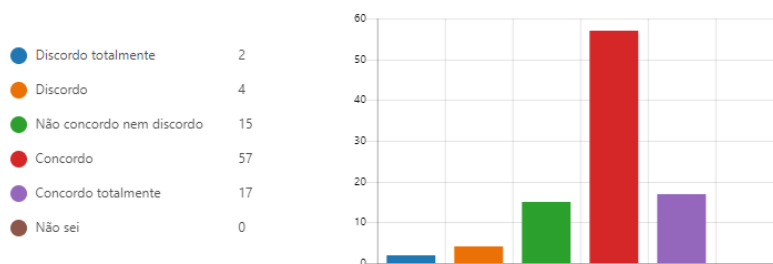
Para avaliar o impacto desta transição, decidimos conduzir um questionário abrangente dirigido aos professores. Este questionário teve como objetivo recolher as suas opiniões diretas dos professores, que estão na linha da frente da aplicação das alterações que se deram.

Os resultados obtidos a partir deste questionário são fundamentais para entender como os professores percebem a eficácia da semestralidade, os desafios que enfrentam e as oportunidades de melhoria. A propósito, foi solicitada, aos professores, a resposta às seguintes questões:

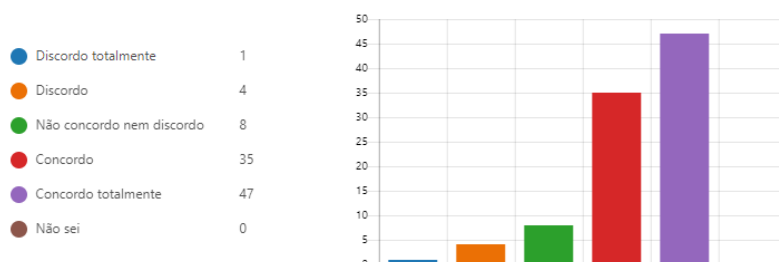
Questão 1 Proporciona mais eficiência na gestão dos temas curriculares.



Potenciou a introdução de estratégias de ensino-aprendizagem. Questão 2

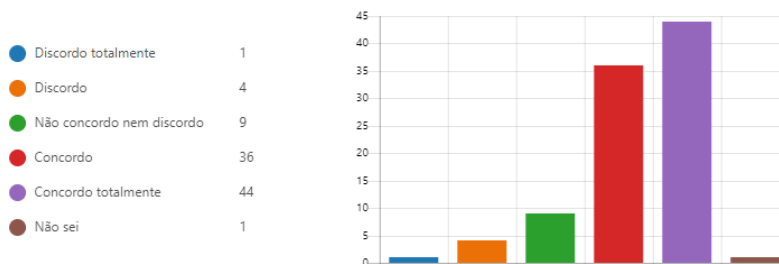


Questão 3 Favorece o reforço da avaliação formativa na gestão do processo de ensino.



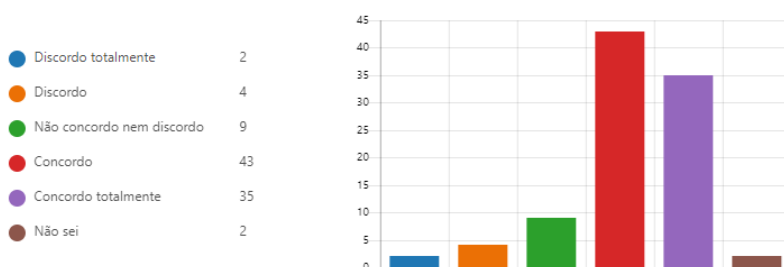
Permite gerir, ao longo do tempo, a marcação dos momentos de avaliação de forma mais favorável aos alunos.

Questão 4



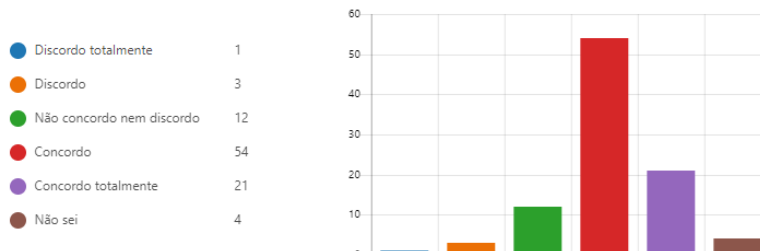
Questão 5

Evita as excessivas avaliações sumativas que sobrevaloriza a avaliação das aprendizagens em detrimento da avaliação para as aprendizagens.



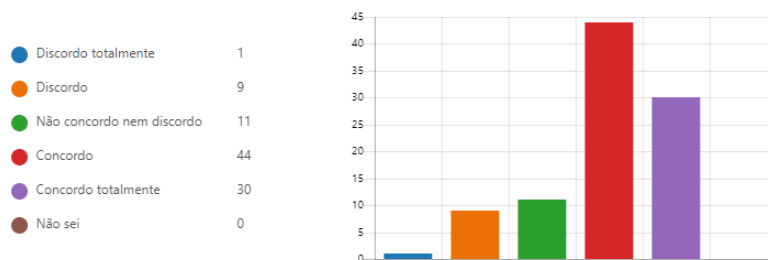
Períodos de aprendizagem mais extensos permitem desenvolver com os alunos projetos de longo fôlego.

Questão 6



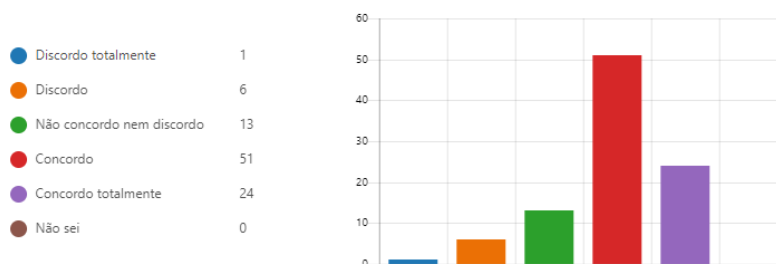
Questão 7

Permite maior diversificação dos instrumentos de avaliação e a criação de mais momentos avaliativos, aumentando as oportunidades de o aluno melhorar o seu desempenho.

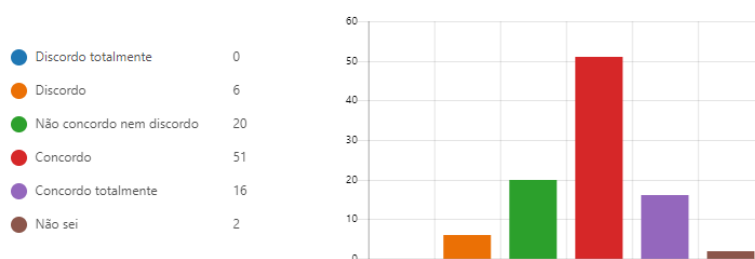


Permite um período de avaliação de diagnóstico mais alargado, pois os professores têm mais tempo para a recolha de elementos, sobretudo quando se verifica mudança de ciclo.

Questão 8

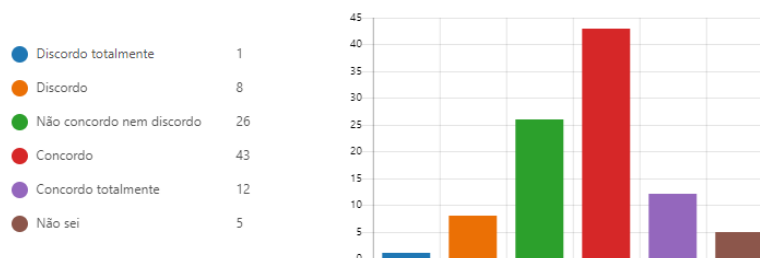


Questão 9 Dá maior ênfase ao feedback descritivo dos alunos.

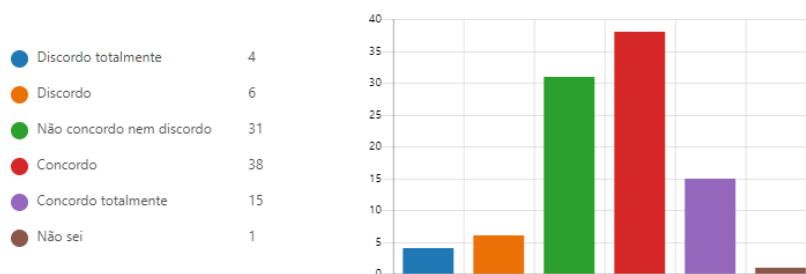


Evita que os encarregados de educação se focalizem na avaliação quantitativa dos seus educandos e não na qualidade das suas aprendizagens.

Questão 10

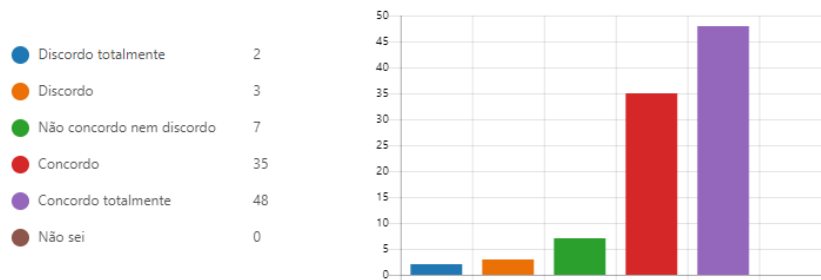


Questão 11 A redução a dois momentos de avaliação contribui, de alguma forma, para aumentar a motivação dos alunos no segundo semestre.



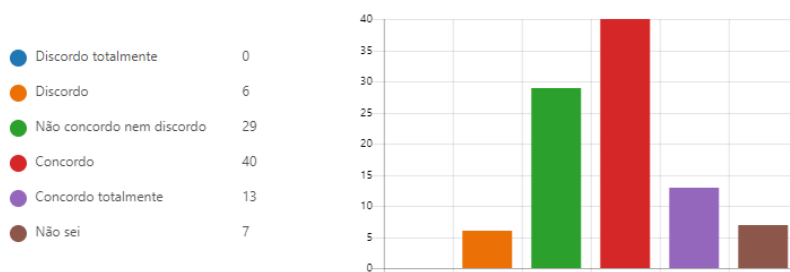
As pausas são mais equilibradas para os professores e alunos, além do mesmo número de aulas.

Questão 12



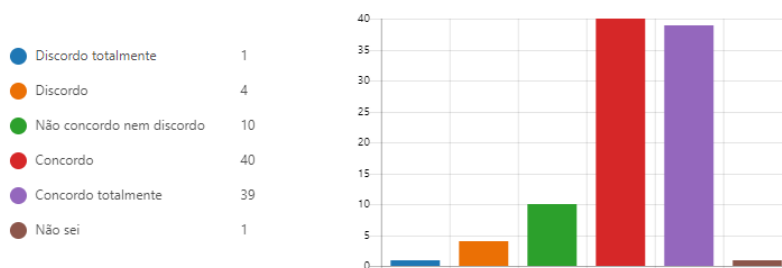
Questão 13

Acautela os constrangimentos na transferência de alunos de uma escola para outra, causados por diferenças nos momentos de avaliação.



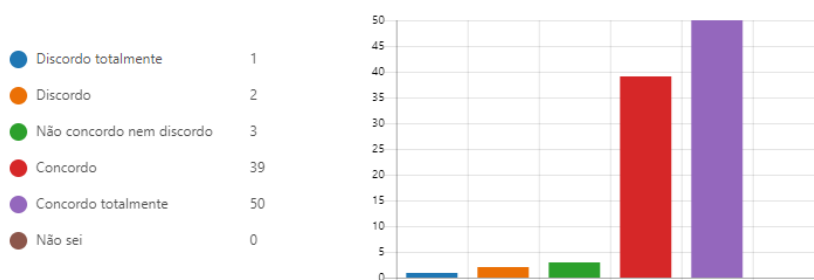
Tornou a organização do calendário escolar mais equilibrada, colmatando o desequilíbrio no número de dias de cada período letivo, que se verifica de ano para ano escolar.

Questão 14



Questão 15

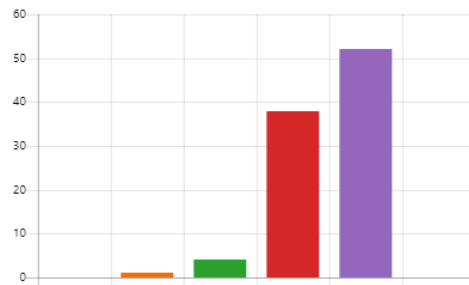
As reuniões de avaliação interna não coincidem com os períodos festivos (Natal, Carnaval e Páscoa), possibilitando aos professores planejar a sua vida pessoal com antecedência.



Deixa de haver, em grande parte, coincidência entre momentos importantes de avaliação e períodos festivos como o Natal, Carnaval e a Páscoa.

Questão 16

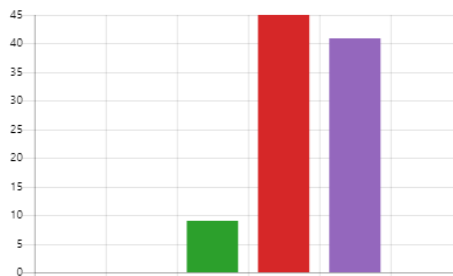
Discordo totalmente	0
Discordo	1
Não concordo nem discordo	4
Concordo	38
Concordo totalmente	52
Não sei	0



Questão 17

Facilita os balanços dos grupos disciplinares, dos coordenadores de departamento e dos responsáveis pelos projetos, pois passam a ser efetuados apenas em 2 períodos, em detrimentos dos três períodos.

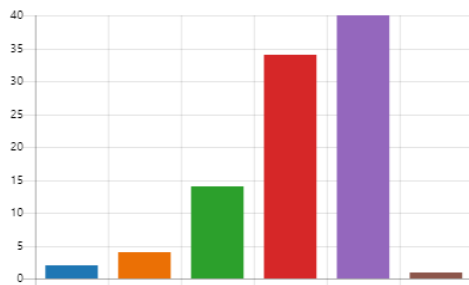
Discordo totalmente	0
Discordo	0
Não concordo nem discordo	9
Concordo	45
Concordo totalmente	41
Não sei	0



De uma forma geral, a semestralidade acrescenta valor ao processo educativo.

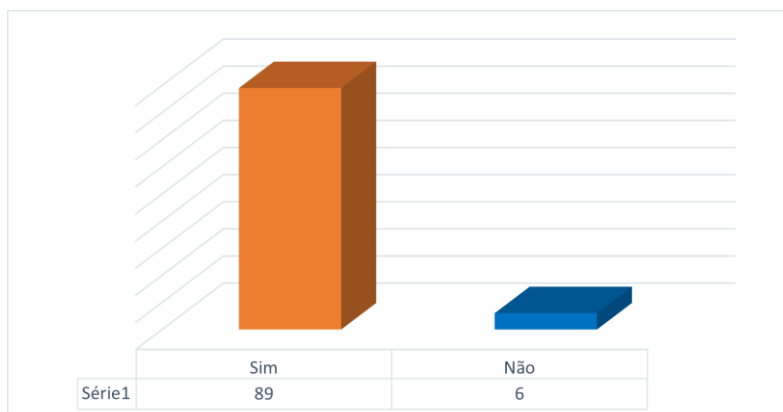
Questão 18

Discordo totalmente	2
Discordo	4
Não concordo nem discordo	14
Concordo	34
Concordo totalmente	40
Não sei	1



Questão 19

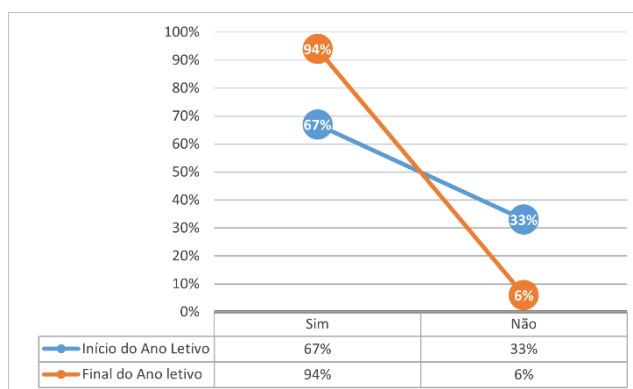
Após um ano da adoção da semestralidade, qual seria a sua resposta à pergunta seguinte. Concorda com a Semestralidade?



3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em face aos resultados do questionário, conclui-se que maioria dos professores respondeu às questões com "concordo" e "concordo totalmente", refletindo as vantagens significativas da adoção da semestralidade na escola. Esta concordância quase unânime espelha uma percepção positiva sobre as mudanças implementadas, destacando que favorece o reforço da avaliação formativa na gestão do processo de ensino; favorece o reforço da avaliação formativa na gestão do processo de ensino; permite gerir, ao longo do tempo, a marcação dos momentos de avaliação de forma mais favorável aos alunos; evita as excessivas avaliações sumativas que sobrevaloriza a avaliação das aprendizagens em detrimento da avaliação para as aprendizagens; permite maior diversificação dos instrumentos de avaliação e a criação de mais momentos avaliativos, aumentando as oportunidades de o aluno melhorar o seu desempenho; as pausas são mais equilibradas para os professores e alunos, além do mesmo número de aulas; tornou a organização do calendário escolar mais equilibrada, colmatando o desequilíbrio no número de dias de cada período letivo, que se verifica de ano para ano escolar. Além disso, de uma forma geral, a maioria dos professores respondeu, ainda, com "concordo" e "concordo totalmente" à questão se a semestralidade acrescenta valor ao processo educativo.

A adoção da semestralidade na escola tem mostrado resultados consideráveis em termos de aceitação entre os professores. Em conformidade com o gráfico seguinte, no início do ano letivo, 67% dos docentes



estavam a favor dessa mudança. No entanto, no final do ano letivo, essa percentagem aumentou significativamente, alcançando 94%.

Este crescimento evidencia a satisfação e a aprovação dos professores em relação à semestralidade, destacando os benefícios percebidos na prática pedagógica.

Os dados recolhidos fornecem-nos uma visão detalhada das experiências dos professores, destacando tanto os aspetos positivos quanto as áreas que necessitam de ajustes. Esta informação é essencial para orientar futuras ações e assegurar que a semestralidade continue a evoluir de maneira que beneficie toda a comunidade escolar. Os resultados do questionário aplicado aos professores da nossa escola revelaram que a opção pela semestralidade foi positiva para a dinâmica escolar e para o processo de ensino e aprendizagem.

A transição para a semestralidade trouxe uma nova dinâmica para a escola, permitindo uma organização mais eficiente. Além disso, a gestão burocrática tornou-se mais ágil e flexível, permitindo uma melhor coordenação das estruturas intermédias e de topo.

4. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A semestralidade não se resume à divisão do ano letivo em dois semestres, mas implica uma série de alterações estruturais e pedagógicas profundas que podem transformar significativamente o processo de ensino e aprendizagem. Essas alterações têm o potencial de melhorar a qualidade do ensino, promover um desenvolvimento holístico dos nossos alunos e criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e flexível. Queremos por isso, já no próximo ano letivo, proceder a algumas alterações estruturais e pedagógicas, mais profundas, nomeadamente,

I. Alterações Estruturais

- A reavaliação e o reajuste das pausas no calendário semestral são medidas essenciais para promover o bem-estar de toda a comunidade escolar e a melhoria do ensino-aprendizagem. Portanto, sentimos que é necessário a revisão das pausas intercalares dos semestres, por forma a não coincidirem, sempre, com o final da semana letiva. Desta forma, procurar-se-á um melhor equilíbrio no número de aulas lecionadas nas disciplinas.
- É recomendável que o ano letivo se inicie alguns dias mais tarde, pois permitirá uma melhor preparação e organização, beneficiando tanto os professores quanto os alunos.
- A organização do currículo escolar em algumas disciplinas semestrais, em vez de anuais, traz uma série de benefícios. Permitirá uma avaliação do progresso dos alunos mais frequente, a concentração dos conteúdos num período mais curto, uma carga horária menos dispersa no tempo e, sobretudo, a atualização mais ágil dos currículos.

II. Alterações Pedagógicas

III.

- Procurar diluir mais os testes de avaliação no tempo dos semestres, por forma a não se acumularem na mesma semana.
- Evitar as excessivas avaliações sumativas que sobrevaloriza a avaliação das aprendizagens em detrimento da avaliação para as aprendizagens.
- Reforçar a avaliação formativa na gestão do processo de ensino.
- Diversificar os instrumentos de avaliação e criar mais momentos avaliativos, aumentando as oportunidades de os alunos melhorarem o seu desempenho.
- Enfatizar o feedback descritivo dos alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste processo avaliativo, esperamos não apenas validar os benefícios esperados da semestralidade, como a melhoria no processo de ensino e aprendizagem, mas também identificar e superar os desafios que possam surgir. Acreditamos que esta avaliação será crucial para garantir a sua continuidade nos anos consequentes e o sucesso, a longo prazo, da semestralidade na nossa escola.

Os encarregados de educação e os alunos também terão um papel fundamental na avaliação da implementação da semestralidade. No próximo ano letivo, será solicitado o seu feedback detalhado, permitindo que expressem as suas opiniões e experiências acerca deste novo modelo. Esta avaliação conjunta é essencial para garantir que as necessidades e expectativas de todos os envolvidos no processo educativo são atendidas.

Foram recolhidas sugestões através do questionário sobre a semestralidade, que serão atentamente consideradas pelo Conselho Executivo. Este órgão está empenhado em avaliar e integrar o valioso feedback dos professores, reconhecendo a sua experiência e conhecimento prático no ambiente educativo.

Convidamos, uma vez mais, todas as estruturas da nossa escola e a Direção Regional de Educação a participar ativamente deste processo, partilhando as suas experiências e sugestões. Juntos, podemos construir um sistema educativo mais eficaz e adaptado às necessidades de todos os envolvidos. Aliás, esta transição reafirma o nosso compromisso com a excelência educativa e incentiva-nos a continuar a inovar.

UM FUTURO COM HISTÓRIA

